



UNISEPE – FACULDADE PERUÍBE
EDUCAÇÃO FÍSICA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS
DE ED. FÍSICA**

DANIELLI GARCIA ROMEIRA
SERGIO DE LIMA BAPTISTA JUNIOR
YAN HASHIMOTO GOMES

PERUÍBE-SP
2020

**DANIELLI GARCIA ROMEIRA
SERGIO DE LIMA BAPTISTA JUNIOR
YAN HASHIMOTO GOMES**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS
DE ED. FÍSICA**

Revisão de Literatura como Trabalho de
Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Peruíbe, como requisito básico
para a conclusão do Curso de Educação
Física - Licenciatura

Orientador: Igor Gomes Albuquerque

**PERUÍBE-SP
2020**

DANIELLI GARCIA ROMEIRA
SERGIO DE LIMA BAPTISTA JUNIOR
YAN HASHIMOTO GOMES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DA TECNOLOGIA NAS AULAS
DE ED. FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura no curso de Educação Física da Faculdade Peruíbe - FPbe, pela seguinte banca examinadora:

Coordenador do Curso de Educação Física.

Lucas Maceratesi Enju

Professor Orientador: Igor Gomes Albuquerque

Banca Examinadora

Professor Examinador: Milena Pedro de Moraes

Professor Examinador: Silvia Cristina Furbringer e Silva

Peruíbe-SP, setembro de 2020

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e técnico conferido ao presente trabalho, isentando integralmente a União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa – UNISEPE, a Faculdade Peruíbe – FPbe, a Coordenação do Curso de Educação Física, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Peruíbe-SP, setembro de 2020

Danielli Garcia Romeira
Sergio De Lima Baptista Junior
Yan Hashimoto Gomes

RESUMO

O presente trabalho esteve voltado a construir uma revisão sistemática a respeito dos estudos voltados para o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física. Usando uma metodologia sistemática, através de protocolos criados para mapeamento e seleção dos objetos de pesquisa e análise, a pesquisa esteve alinhada a literatura da metodologia científica e seu discurso a respeito da revisão sistemática. Selecionando 10 artigos de variadas plataformas, a partir da utilização da técnica de conteúdo, pode extrair os resultados das últimas pesquisas que fomentaram a temática, evidentemente aplicando os filtros e critérios já estabelecidos. Com isso, pode satisfatoriamente apresentar determinados resultados que tiveram como objetivo resolver a problemática exposta, sobre o quão é válido os discursos científicos sobre a utilização dessas ferramentas no meio educacional, sobretudo nas aulas de Educação Física. Do ponto de vista positivo, os últimos estudos puderam avançar apesar de alguns fatores externos ao ambiente engessarem essa introdução ao ambiente escolar. De modo geral, a utilização dessas ferramentas serve como verdadeiro suporte para inovar os métodos de ensino e aprendizagem, no entanto é preciso ampliar os fóruns de discussão, elevando a questão, a uma necessidade imprescindível para o progresso da educação e logo da sociedade.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação Física. Escolar

ABSTRACT

The present work was aimed at building a systematic review regarding studies focused on the use of Information and Communication Technology in Physical Education classes. Using a systematic methodology, through protocols created for mapping and selection of research and analysis objects, the research was harassed the scientific methodology literature and its discourse regarding systematic review. By selecting 10 articles from various platforms, using the content technique, you can extract the results of the latest research that promoted the theme, evidently applying the filters and criteria already established. With that, it can satisfactorily present certain results that aim to solve the exposed problem, about how valid the scientific speeches about the use of these tools in the educational environment, especially in Physical Education classes. From a positive point of view, the latest studies have been able to advance despite some factors external to the environment hampering this introduction to the school environment. In general, the use of these tools serves as a real support to innovate teaching and learning methods, however it is necessary to expand the discussion forums, raising the issue, to an essential need for the progress of education and of society.

Keywords: Technology. PE. School

Data de submissão:

Data de aprovação:

.

SUMÁRIO

1. Introdução	12
2. Objetivo	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3. Materiais e Métodos	13
4. Resultados e Discussões	17
5. Conclusão	36
6. Referências Bibliográficas	37

1. Introdução

A tecnologia está se desenvolvendo cada vez mais como ferramenta fundamental para trabalho, como para uso pessoal, e, é o meio em que podemos nos comunicar e relacionar, consumir e se informar de forma rápida (FERNANDO, 2017; KENSKI, 2012). Está em constante crescimento e presente na maioria das casas brasileiras, quem não possui o acesso se torna desatualizado e fora do contexto social (GOMES, 2018).

A Educação Física Escolar tem como cultura o movimento corporal utilizado como ferramenta de trabalho, tendo papel importante para a promoção da saúde e dentro desse raciocínio a Educação Física a partir do conhecimento corporal e de suas variadas formas de expressões culturais, almeja proporcionar o conhecimento organizado, autônomo e social, sendo assim uma educação integral (BETTI, ZULIANE, 2002; DALIO, 1996; ROHDEN, 2017).

A educação de modo geral, também está em constante desenvolvimento, como por exemplo, todo o histórico de 1988 até os dias de hoje (Base Nacional Curricular Comum-BNCC), que marca o seu desenvolvimento. Assim, a educação e a tecnologia desenvolvem-se junto à sociedade, logo o uso da tecnologia vem crescendo dentro do ensino, entretanto, ainda há um despreparo dos docentes para utilização da mesma e quando utilizada, e de acordo com o que a escola dispõe para uso, os mais comuns são os projetores, TV, DVD e laboratório de informática. (CARVALHO, 2015; DIOGINIS e col., 2015; VALIM, 2017).

No tocante tecnologia e Educação Física, a Educação Física tem aspectos importantes a serem desenvolvidos, para enfim, deixar de lado a simples prática do fazer por fazer e serem enriquecidas com auxílio das tecnologias, usufruindo de todas suas possibilidades para ensino e trazendo uma margem abrangente para o mesmo (FERNANDO, 2017; GARCIA e LIMA, 2019).

Mas, como citado, quem não tem acesso à tecnologia está fora do contexto social e quem tem acesso, muitas vezes torna-se dependente tornando-se assim, uma ferramenta ambivalente, tal implicação que será discutida ao decorrer deste trabalho (ARAUJO e col. 2013; GABRIEL, 2017).

2. OBJETIVO

2.1 Objetivos geral

Nesse sentido, o presente estudo através de uma revisão sistemática da literatura, traz como objetivo analisar a possibilidade da introdução do uso da tecnologia como instrumento pedagógico para aprendizagem nas aulas de educação física e os resultados obtidos com essa análise.

2.2 Objetivos específicos

a) analisar se nos últimos quatro anos houve um progresso na introdução do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação no ambiente escolar, a partir dos estudos como objeto de pesquisa;

b) identificar se há estudos engajados na pesquisa sobre a introdução dessas ferramentas tecnológicas nas aulas de Educação Física;

c) qual o progresso dessa introdução e apontar quais desafios apontados pelos estudos já realizados.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa em enalço aos objetivos propostos acostou-se na realização de uma revisão sistemática da literatura para analisar diversos estudos a respeito da introdução da Tecnologia da Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física.

Com efeito, Sampaio e Mancine (2006) apresentaram às revisões sistemáticas de um modo particularizado a utilidade de integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada intervenção, que esboçam resultados coincidentes ou não. Assim, como apontar temáticas que

precisam de evidências, auxiliando na orientação para investigações futuras (apud LINDEK; WILLICK SN, 2003).

Os autores sustentam que, tal feito é uma espécie de estudo retrospectivo e secundário, ou seja, traduz a elaboração de um projeto a partir da publicação de diversos estudos experimentais sobre a temática escolhida.

Assim, conclui-se que a revisão sistemática está alinhada aos resultados qualitativos da fonte primária, ou seja, os objetos de revisão, sendo nesta pesquisa, os artigos selecionados, analisados e apresentados.

Consoante ao exposto, Sampaio e Mancini (2006), apresentam as seguintes fases para realização de uma revisão sistemática, são elas: a) definição da pergunta, ou seja, a problemática norteadora do estudo; b) busca de evidências científicas; c) revisão e seleção de conteúdo, apresentando critérios de inclusão e exclusão; d) análise da qualidade e metodologias de estudos; e) apresentação dos resultados.

Na fase inicial, a questão central do estudo foi definida como: Quais estudos e resultados apresentados sobre o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física? Adiante, mapearam-se os campos de pesquisa bem como, seus indexadores utilizados na busca.

Na fase seguinte (2ª fase), foi realizado um levantamento entre os meses de março e maio de 2020 na base de dados das plataformas Google Acadêmico, Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC e Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BMD).

Para um maior alcance de publicações, consideraram-se indexadores como Scielo, e eventos como, Congresso Nacional de Educação- CONUDE, periódicos eletrônicos especializados na área da educação, em especificidade a Educação Física, como também, a utilização de teses acadêmicas, como mestrado e especialização, todos voltados para a temática em discussão.

A razão para diversificação dos objetos primários de revisão está ancorada na premissa de um levantamento capaz de apontar e contribuir com diversos estudos, a partir de uma variação de fontes independentes e com um alto grau qualitativo na seara das pesquisas científicas no campo no da Educação Física.

A fase posterior (3ª fase) elaborou os seguintes critérios de revisão dos artigos selecionados: 1) publicações ocorridas na escala temporal, situada entre os anos de 2015 a 2019; 2) publicações na língua portuguesa, orientando-se para uma análise próxima do meio em que se discute e aplica os estudos analisados; 3) seleção de revistas eletrônicas especializadas na área fundante à temática.

Outro critério preestabelecido na busca nas plataformas já mencionadas está na utilização de palavras-chaves que representa com êxito a proposta do levantamento revisional, foram elas: “tecnologia” e “educação”; “educação física”; “escolar” e “comunicação”.

Tais palavras-chaves deveriam surgir no título ou subtítulo, bem como no resumo ou na própria palavra-chave dos artigos alcançados.

O processo de escolha utilizou-se de uma análise qualitativa a respeito de cada plataforma ou indexador voltado para a temática proposta. Assim, através de uma seleção entre os pesquisadores, aplicando os critérios preestabelecidos foram selecionados 10 estudos, sendo estes 08 artigos científicos em periódicos eletrônicos, uma tese de mestrado e uma monografia para conclusão para conclusão do curso de Educação Física em licenciatura.

Na fase posterior (4ª fase), a análise dos materiais coletados seguiu considerando a metodologia utilizada, bem como, pautadas pela pesquisa qualitativa e pesquisa bibliográfica, todos direcionados para a melhor extração de conteúdos qualificáveis a respeito de a ideia nuclear da temática proposta.

Dessa forma, no presente trabalho a seleção dos artigos para uma revisão sistemática seguiram a precisão de serem realizados por mais de um pesquisador (SAMPAIO; MANCINI, 2006).

A última etapa (5ª fase), sendo está a apresentação do resultado, evidencia a análise dos estudos coletados e selecionados seguindo os critérios preestabelecidos.

Os artigos foram pacientes de uma técnica analítica dos conteúdos, e a respeito dessa técnica, R.H. Câmara (2013) menciona Godoy (1995), que sustenta a análise de conteúdo a partir da perspectiva da professora da Universidade de Paris V, Laurence Bardin (2011), onde consiste em uma técnica metodológica que se pode aplicar em discursos diversos e a todas as formas de comunicação, seja

qual for a natureza do seu suporte. Aduz ainda, que em tal análise o pesquisador busca compreender as características que estão por trás dos fragmentos de mensagens tornados em consideração.

A utilização da análise de conteúdo prevê uma tríade fundamental para execução da análise, sendo estas, a pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados e a inferência e a interpretação.

Dessa forma, cabe aludir que para cumprir os objetivos propostos e elucidar tais resultados, foi indissociável o suporte de dois aspectos sendo estes, as metodologias utilizadas e os mais relevantes estudos sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na Educação Física.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

01- Objeto de análise

Título: APROPRIAÇÃO E INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2017	Monografia apresentada para graduação do curso de Educação Física em licenciatura.	Tecnologia; Educação; Educação Física; Ensino Fundamental.	Revisão bibliográfica e estudo de campo.

Utilizando-se de metodologias já aplicadas nos discursos científicos, como revisão bibliográfica e pesquisa de campo, o presente objeto de análise percorreu o objetivo geral de verificar o uso da tecnologia nas aulas de Educação Física. Assim como, os objetivos específicos que pautaram em demonstrar: - entender a importância da inserção da tecnologia nas aulas de Educação Física; - Identificar o processo de ensino-aprendizagem relacionando a tecnologia na Educação Física escolar; - Compreender e discutir como os estímulos tecnológicos que podem aprimorar as capacidades físicas, cognitivas e afetivas nas aulas de Educação física.

Com efeito, tais objetivos vão ao encontro direto da proposta revisional, portanto, é válido de uma análise de conteúdo.

Com o problema da pesquisa definido: A escassez do uso de tecnologia nas aulas de Educação Física. A partir dos métodos mencionados, percorreu-se uma exposição de estudos consubstanciando a relação do uso desses novos instrumentos como ferramentas na educação, advindas de uma nova geração, que não somente necessita, mas dispõe de uma pré-disposição do meio em que se vive para a inserção de tais instrumentos.

Assim dispõe Joyce Caroline Menezes Valim (2017):

Com a influência das culturas midiáticas, nos dias de hoje, percebe-se que as crianças da geração digital já utilizam das novas formas de comunicação e conseqüentemente, adquirem outras noções de relações sociais e de individualidade. Com isso, pode se notar uma mudança da comunicação até as atividades do cotidiano, fazendo com que, muitas vezes, tenham mais conhecimento em relação aos pais e professores sobre as tecnologias. Antigamente a escola era a principal fonte de informação, mas a internet é utilizada como forma de entretenimento, aprendizagem e comunicação, pois as informações são encontradas com

mais agilidade e sem barreiras geográficas. A tecnologia é vista como um forte motivador para o aprendizado, pois é uma diferente experiência de educação e de vida.

Contudo, a educação encontra a dificuldade em absorver para o espaço escolar as novas tecnologias, isso devido ao baixo investimento na aquisição de computadores e nas poucas políticas públicas de universalização deste recurso e na carência de capacitação dos profissionais da educação (VALIM, 2017 apud ROSA, 2008).

Cabe expor, que o estudo demonstrou a utilização dos ambientes virtuais como um dos meios viáveis a essa inserção tecnológica.

A Realidade Virtual é uma boa solução para o ensino porque expande os processos normais de aprendizado, principalmente na criança que é encorajada a participar de um processo criativo e imaginário, onde aprende brincando coisas que nos métodos tradicionais levaria mais tempo para ser ensinado (Idem, 2017, p.14 apud PEREIRA; PERUZZA, 2002, p. 388).

A pesquisadora destaca que, “a utilização destes ambientes virtuais apresenta, além de tentar aprimorar as falhas que os métodos tradicionais, apresentam uma facilidade de acompanhamento e de avaliação do desempenho dos estudantes”, (idem, 2017, p. 14).

Para compor a assertiva, cita:

Pesquisas desenvolvidas no Brasil e no Exterior (Carraher, 1996; Carraher & Schliemann, 1992; Valentin, 1995; Spauding & Lake, 1992; Santarosa, 1995; dentre outros) informam que escolas que utilizam computadores no processo de ensino-aprendizagem apresentam melhorias nas condições de estruturação do pensamento do aluno com dificuldades de aprendizagem, compreensão e retenção. “Colaboram, também, para melhor aprendizagem de conceitos matemáticos já que o computador pode constituir-se num bom gerenciador de atividades intelectuais, desenvolver a compreensão de conceitos matemáticos, promover o texto simbólico capaz de desenvolver o raciocínio sobre ideias matemáticas abstratas, além de tornar a criança mais consciente dos componentes superiores do processo de escrita” (idem, 2017, p. 14 apud MORAES, 1998.p.13).

Ao enquadrar a temática para o uso das TIC's nas aulas de Educação Física, a autora inicialmente destaca uma sutil diferença no uso de tais ferramentas, sendo o animus de ensinar e auxiliar no processo de aprendizagem e o animus com a mera finalidade de aprimoração de técnicas e facilitação na execução de determinadas atividades.

Dessa forma, em sua maioria, a educação física e as TIC ocorrem pela relação da tecnologia com o esporte e a atividade física, como o treinamento de alto rendimento, biomecânica, medicina esportiva, entre outros. A tecnologia é utilizada, nesses casos, para instalações, organização de atividades, eventos, documentação, reabilitação esportiva, a história da Educação Física, apoio audiovisual para tomada de decisão na arbitragem esportiva (VALIM, 2017).

Assim, foi categórica ao completar o exposto ao mencionar que o panorama de avanços tecnológicos gerou mais complexidade na educação escolar e na formação profissional. A internet, por exemplo, contempla atualmente todos os componentes do modelo 16 comunicativo: é interativa, participativa, horizontal, mas não tem sentido se não existir um projeto educativo para justificar a presença desse meio na escola (BIANCHI; PIRES; VANZIN, 2008, p. 58).

Ao mencionar Leite (2004), expõe que a tecnologia está presente no dia-a-dia e por isso passa despercebida, no entanto, apresenta uma variedade de aspectos importantes.

A pesquisa faz um importante recorte a respeito da formação profissional do educador, devendo está ser contínua, destacando a importância da pesquisa pelo profissional.

Assim, ao citar Coelho (2008), enfatiza a necessidade do professor, de buscar conhecimentos de forma contínua, a fim de que possa desafiar seus alunos e então, aprender com eles. Tendo em vista, que propõe uma interação maior, permitindo aprender a entender a nova geração, construindo mais chances de acertos e adequação.

Utilizando a metodologia de pesquisa de campo, a autora apresentou resultados através de gráficos, demonstrando a idade dos participantes, bem como, suas habilidades acadêmicas, os recursos tecnológicos utilizados e o tempo de profissão.

Cabe observar, que a presente pesquisa entre os professores da educação, ocorreu no âmbito das escolas de ensino particular e de ensino público.

Ainda na pesquisa de campo, demonstrou quais critérios de avaliação e preparação das aulas em ambos ambientes de ensino pelos professores, assim como a utilização das tecnologias nos tipos de aula.

Seguindo os critérios metodológicos para seleção e análise, o discurso monográfico contribuiu significativamente para a temática do objeto de revisão.

02-Objeto de análise

Título: A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA: RESULTADOS DE UMA PESQUISA-AÇÃO			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2017	Artigo Científico Publicado pelo Centro Interdisciplinar de novas Tecnologias na Educação. CINTED-UFRGS.	Educação física; Tecnologias educacionais; Pesquisa-ação.	Pesquisa-ação

Inicialmente, os pesquisadores a respeito da integração tecnológica educacional destacam que:

A busca de estratégias para integrar as tecnologias educacionais nas aulas de Educação Física coloca em discussão os problemas que ela enfrenta para se legitimar enquanto componente curricular que possui conhecimento. Desde os anos 80, quando ocorreu o movimento renovador que questionou as influências que sustentavam a Educação Física escolar na época, a área esteve entre o “não mais e o ainda não”, ou seja, “entre uma prática docente na qual não se acredita mais, e outra que ainda se tem dificuldades de pensar e desenvolver” (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009).

Assim, completando o exposto, Morriss, Varga e Mallmann (2017), mencionam González e Fraga (2009) que fizeram um breve cotejo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

Tanto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 quanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) pode-se observar que buscar apenas o desenvolvimento da aptidão física dos alunos não era a função da Educação Física na escola. Os autores destacam que a finalidade do componente curricular conforme os dois documentos era “levar os estudantes a experimentarem, conhecerem e apreciarem diferentes práticas corporais sistematizadas, compreendendo as como produções culturais dinâmicas, diversificadas e contraditórias” (p. 113).

Para integrar as tecnologias educacionais nas aulas de Educação Física é fundamental a existência de um planejamento, onde inexistente, seriam apenas uma ferramenta limitada a sua função básica (FERREIRA; DARIDO, 2014).

Junior (2015) contribui ao sugerir que o professor de Educação Física, utilize instrumentos como a AVA para complementar a construção do conhecimento e o desenvolvimento de variados temas da área com seus alunos, permitindo a ampliação das discussões realizadas nas aulas presenciais de Educação Física.

Dessa forma, colaboram ao exposto trazendo as observações de Monero e Pozo (2010), que ressaltam que para tecnologias oferecerem alguma contribuição para os sujeitos é importante que ocorra uma intervenção educacional que permita uma análise explícita das restrições e regras implícitas que as próprias tecnologias impõem.

Desse modo, utilizando a metodologia de pesquisa-ação, o presente trabalho analisado, apresentou os desafios e as potencialidades da integração de tecnologias educacionais na prática pedagógica do componente curricular de Educação Física no ensino médio de uma escola pública.

Assim, ao utilizar o método de pesquisa-ação baseada em um processo cíclico de ação-reflexão-ação, tiveram como instrumento a observação participante e a entrevista semiestruturada.

Com efeito, apresentaram os seguintes resultados.

De modo geral ressaltou que a existência de um planejamento contribuiu para que as tecnologias pudessem ser integradas nas aulas. Assim, foi abordada a importância para a Educação Física, uma vez que não é comum encontrar nas escolas, um programa de conteúdos organizados e unidades didáticas elaboradas.

Houve a revisão de 05 unidades didáticas sendo: Danças gaúchas (1º 2º e 3º ano); Voleibol (1º ano); Futsal e Voleibol (2º ano) e Bocha (3º ano).

Com efeito, foi integrada uma alteração do planejamento, os alunos foram instigados a realizar atividades integrando as tecnologias educacionais de acordo com os conteúdos trabalhados em cada tema. O objetivo estaria em trazer alguma contribuição no processo de ensino-aprendizagem.

Os autores da pesquisa apresentaram um quadro com uma síntese das unidades didáticas que sofreram mudanças para integrar as tecnologias, para tal feito foi realizado com o professor colaborador, com finalidade de trazer contribuições com o objetivo mencionado.

Os pesquisadores seguiram demonstrando algumas dificuldades enfrentadas pelo professor colaborador ao integrar as tecnologias educacionais na prática pedagógica, sendo a primeira a baixa fluência tecnológica. Schneider (2011) define essa fluência, como conhecer e apropriar-se das ferramentas educacionais, seus princípios e aplicabilidade nas mais diversas situações.

A dificuldade seguinte estava no emprego de tecnologias que não funcionam, sendo uma delas a internet, assim como a fluência tecnológica era fraca, a alternativas para minimizar a questão eram inviáveis.

O terceiro aspecto negativo demonstra o curto tempo que o professor dispunha para interagir com os alunos nos ambientes virtuais.

Assim, mencionam os pesquisadores que tais aspectos negativos, ou seja, as dificuldades encontradas para integração tecnológica educacional eram problemas encadeados e, portanto, impuseram certas limitações.

Entretanto, ainda sim, foi verificável contribuições da tecnologia para a prática pedagógica, que foram organizadas como alicerces gradativos na construção de um ensino de qualidade.

As seguintes contribuições foram:

- mais interação entre professor-aluno e aluno-aluno;
- maior participação dos alunos em atividades em grupo;
- mais produção de conhecimento sobre temas da cultura corporal de movimento.

Assim, concluíram a partir de suas análises, que apesar dos desafios existentes que a Educação Física enfrenta na escola objeto da pesquisa, houve significativos avanços ao dispor sobre a integração de tecnologias educacionais.

Título: O USO DA TIC NA EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS SOBRE BRINCADEIRAS E JOGOS			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2017	Tese de Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. UNESP-SP	Educação Física Escolar; Anos iniciais do ensino fundamental; Comunicação; Jogo.	Pesquisa qualitativa.

A dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, com a temática sobre o uso da TIC na Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos sobre brincadeiras e jogos, teve uma proposta específica sobre o uso de tais ferramentas, porém demonstrou um grande suporte científico e acadêmico ao referir-se ao objeto central do estudo, o uso das TIC's.

Os objetivos do presente trabalho coadunam com os critérios escolhidos para a sua seleção revisional. Sendo o objetivo geral da tese verificar mudanças nos processos de ensino e diferenças de aprendizagem dos conteúdos específicos da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, quando incorporados para seu ensino estratégico mediados pelo uso de tais ferramentas tecnológicas.

Os objetivos específicos foram:

- I. Planejar e implementar uma unidade de ensino sobre brincadeiras e jogos populares e tradicionais para duas turmas de estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental, sendo que uma turma utilizará TIC para seu ensino e a outra não.
- II. Planejar e implementar uma unidade de ensino sobre brincadeira e jogos do Brasil e do mundo para duas turmas de estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental, sendo que uma turma utilizará TIC para seu ensino e a outra não.

- III. Comparar o processo de ensino e o desempenho alcançado nas aprendizagens específicas pelos estudantes de ambos os terceiros anos do Ensino Fundamental (com e sem uso de TIC).
- IV. IV. Comparar o processo de ensino e o desempenho alcançado nas aprendizagens específicas pelos estudantes de ambos os quintos anos do Ensino Fundamental (com e sem uso de TIC).

Uma das propostas iniciais foi uma abordagem do marco conceitual, respondendo o que são as TIC's, ou seja, as Tecnologias da Informação e comunicação.

Assim, Nardon (2017) menciona Kenski (2010) e Belloni (2012), para definição dos termos supracitados.

As Tecnologias da Informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de equipamentos reais e virtuais, cujo principal objetivo é proporcionar e facilitar a comunicação e troca de informações entre as pessoas. Se fundamentam na linguagem oral, escrita, e a proveniente da fusão entre o som, imagem e movimento.

A respeito da relação entre TIC e educação, cita Sancho (2006, p. 17), para justificar a presença de tais ferramentas no ambiente escolar.

[...] o computador e suas tecnologias associadas, sobretudo a internet, tornaram-se mecanismos prodigiosos que transformam o que tocam, ou quem os toca, e são capazes, inclusive, de fazer o que é impossível para seus criadores. Por exemplo, melhorar o ensino, motivar os alunos ou criar redes de colaboração. Daí vem a fascinação exercida por essas tecnologias sobre muitos educadores, que julgam encontrar nelas a nova pedra filosofal que permitirá transformar a escola atual.

Ao mencionar uso das TIC's em sala de aula, apontou algumas dificuldades de ordem estrutural como as limitações que as escolas enfrentam para ter acesso a essas ferramentas. Assim, couber mencionar dados do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que no ano de 2013, por meio da TALIS (*Teaching and Learning International Survey*) uma avaliação que investiga índices de ensino e aprendizagem em 34 países no mundo, incluindo o Brasil, demonstrou que em uma pesquisa com 14,2 mil professores em território nacional, onde 48,8% afirmaram que as unidades escolares onde atuam tem acesso insuficiente à internet. Enquanto outros 44,9% apontaram existir escassez de computadores e 55,9% afirmaram haver escassez de programas voltados ao ensino nas escolas.

Ao dispor sobre Educação Física e TIC, Nardon (2017), destaca o avanço lento dos estudos a temática e aduz:

A Educação Física, enquanto componente curricular, ainda avança com passos lentos na direção de estudos acerca do uso das TIC em situações de aula. A inserção das tecnologias nas aulas de Educação Física se depara com os obstáculos descritos no tópico anterior, somados a outros percalços da área como, por exemplo, a própria 27 sistematização de conteúdos que, embora a literatura tenha avançado nesse sentido (apud SOARES et al., 1992; BRASIL, 1997; GONZÁLEZ; SCHWENGBER, 2012; DARIDO; RANGEL, 2014), as discussões ainda são incipientes.

Apresentando resultados práticos do uso dessas ferramentas nas aulas de Educação Física, o pesquisador demonstra a aproximação entre as TIC's através de pesquisa, assim, a dissertação se orienta na ideia de que:

Ao estudar as pesquisas sobre TIC e Educação Física foi possível identificar duas lógicas de aproximação: a) das TIC para a Educação Física e b) da Educação Física para as TIC. Na primeira lógica de aproximação as pesquisas, em linhas gerais, são pensadas a partir de perguntas sobre como determinadas ferramentas, recursos digitais ou objetos de aprendizagem podem contribuir para o ensino de conteúdos da Educação Física. Por exemplo, como o uso dos games (FERREIRA, 2014; FRANCO, 2014) potencializam determinados processos de ensino e/ou aprendizagens no componente curricular. Na segunda lógica de aproximação, as pesquisas são desencadeadas a partir de uma perspectiva inversa. Isto é, como o ensino dos conteúdos de uma determinada unidade didática pode ser potencializado (ou não) a partir da incorporação de um ou mais recursos digitais no desenvolvimento da mesma (GINCIENE, 2012; DINIZ, 2014; GERMANO, 2015; MILANI, 2015; FRAHIA, 2016).

A metodologia empregada no estudo analisado foi do tipo qualitativo. Onde a pesquisa está centrada na descrição detalhada, na análise cuidadosa e interpretação de informações que foram produzidas durante o processo de investigação.

Assim, apresentou a caracterização da escola, bem como o trabalho realizado antes do estudo a descrição do sujeito e a produção de dados chegando aos seguintes resultados.

Apresentaram o desenvolvimento das aulas com TIC e sem a introdução de tais ferramentas. E assim, a partir de uma análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2009) foram estabelecidos três grandes categorias de análise referente ao uso das TIC's nos anos iniciais do Ensino Fundamental: a) o trabalho docente; b)as TIC's em sala de aula; c) as TIC's na perspectiva do professor. A partir desse

agrupamento foram estabelecidas subcategorias que permitiram aprofundar na análise dos resultados.

Dessa forma, a pesquisa percorreu demonstrando o desenvolvimento da Educação Física com base em unidades didáticas. Assim, demonstrou o uso do TIC em sala de aula, evidenciando as potencialidades e limitações das ferramentas digitais em aula, apontando suas vantagens e desvantagens no âmbito das aulas de Educação Física.

04: Objeto de análise

Título: O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2016	Artigo científico Publicado na Revista eletrônica de educação-UFScar	Tecnologia assistiva; Educação Física escolar; Educação especial.	Pesquisa de cunho qualitativa com pesquisa de campo e análise documental.

O presente artigo sobre o uso da Tecnologia Assistiva (TA) por professores de Educação Física, demonstra que é uma área efetiva de inclusão, que por ser multidisciplinar, engloba diversos recursos e serviços com o objetivo de ampliar capacidades funcionais de uma pessoa com deficiência ou incapacidades, e com isso promover a inclusão, independência, qualidade de vida e autonomia dos usuários (FERREIRA; RANIERI, 2016 apud BERSCH, 2006).

A metodologia utilizada seguiu a pesquisa de cunho qualitativo.

A pesquisa é de cunho qualitativo (NEVES, 1996; GÜNTHER, 2003), envolvendo pesquisa de campo, análise documental (SÁ SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009) e entrevista. Houve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, através do Parecer 740.120.

Ao apresentar resultados, o autor destacou algumas informações a respeito dos sujeitos da pesquisa:

Em relação aos sujeitos da pesquisa, estes têm idades entre 26 e 48 anos. Dos seis entrevistados, dois são mulheres. Quanto ao local de atuação, apenas dois atuam em escolas particulares. Quanto à formação dos mesmos, vale mencionar que dos seis professores, dois a realizaram em

faculdades particulares, ambas com os cursos de licenciatura extintos; dois professores graduaram-se em outra faculdade também extinta; e duas professoras realizaram sua formação em Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas ainda ativas (NARDON, 2017, p. 219).

Figura 01: Quadro de informações sobre os professores entrevistados

Entrevistado	Idade	Tempo de formação	IES de formação	Pós-Graduação (especialização)	Tempo de atuação na Escola	Local de Atuação	Níveis de Ensino	NEE encontradas na Escola	Número de Alunos
E1	47	24 anos	Pública	Fisiologia do Exercício; Gestão Educacional	18 anos	Público	Fund. II; Ens. Médio	Hidrocefalia; Deficiências Locomotora, Intelectual, Auditiva e Visual	Acima de 5
E2	34	7 anos	Particular	--	7 anos	Público	Fund. II Ano; Ens. Médio	Deficiências Visual e Física	2
E3	27	6 anos	Particular	--	3 anos	Público	Fund. II; Ens. Médio	Deficiências Auditiva, Visual e Física	5 ou 6
E4	48	23-24 anos	Pública	Educação Física Escolar	10 anos	Público	Fund. I	Deficiências Física, Intelectual e Auditiva	Acima de 4
E5	26	2 anos e meio	Pública	Educação Especial	2 anos e meio	Particular	Inf.; Fund. I e II; Ens. Médio	Deficiência Física; Autismo	5
E6	47	25 anos	Pública	Fisiologia do Exercício	20 anos	Particular	Inf.; Fund. I	TDAH, autismo, deficiência física	5 ou 6

Fonte: Nardon (2017)

Diante das respostas obtidas, os dados foram analisados e agrupados com o objetivo de avaliar se a tecnologia Assistiva é utilizada de forma consciente e teorizada, o inconsciente, ou seja, através de adaptação sem o devido embasamento teórico, evidenciando sua importância como ferramenta teórico-prática para o profissional de Educação Física na escola.

05: Objeto de análise

Título: OS JOGOS ELETRÔNICOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2019	Artigo Científico publicado na Revista eletrônica Kinesis-UFSM	Jogos eletrônicos; Educação Física escolar; Instrumento Pedagógico.	Pesquisa bibliográfica.

Com o objetivo de analisar a forma como os jogos eletrônicos podem ser utilizados como instrumentos pedagógicos nas aulas de educação física escolar

utilizaram-se de uma metodologia usual, porém capaz de apresentar resultados satisfatórios, sendo está à pesquisa bibliográfica.

Inicialmente a pesquisa norteou-se por duas questões centrais, sendo elas: Os jogos eletrônicos são relevantes nas aulas de educação física escolar nos dias de hoje? Qual a relação que a educação física tem como os jogos eletrônicos?

De antemão, os autores utilizam jogos eletrônicos através de uma de uma visão simplista, como sendo os jogos em que o jogador interage com imagens enviadas a um dispositivo que as exibem, sendo geralmente uma televisão ou um monitor.

Com isso, ressaltam a origem dos jogos eletrônicos, quando segundo Amorin (2006), surgiram na década de 70 e 80 em Massachusetts, nos Estados Unidos. Borges e Colombo (2019) destacam que o Brasil corresponde a 0,16 % do faturamento mundial de jogos eletrônicos, segundo a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (ABRAGAMES).

Passado todo o contexto quanto à importância da existência dos jogos, fazendo atribuições pedagógicas pertinentes, os autores estabeleceram uma relação didática entre tais ferramentas tecnológicas criadas e motivadas para o entretenimento, agora se relacionam com a didática das aulas de educação física.

Com isso, concluíram que de fato é possível a utilização dos jogos eletrônicos como ferramentas pedagógicas, especialmente no que tange às aulas de educação física escolar. Dessa forma, criando possibilidades de abordagem ao pensamento crítico despertado no aluno, promovendo interatividade para discussão de valores vinculados aos jogos.

Os autores ainda destacam a necessidade de preparação do professor para dialogar com essas tecnologias, ressaltando a deficiência estrutural que acomete diversas instituições de ensino, sendo estas públicas.

Portanto, destaca a necessidade de amparo da administração pública para fomentar a utilização dessas ferramentas pedagógicas, bem como no progresso da educação, como patrimônio de toda sociedade.

Título: TECNOLOGIAS EM CURRÍCULOS ESCOLARES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2018	Artigo científico para Rede de Inovação para a Educação Brasileira.	Escolares; Tecnologia.	Revisão Bibliográfica sistemática de literatura.

Ao discorrer sobre as Tecnologias em currículos escolares, Vieira e Santolini (2018), compuseram um importante documento através da Rede de Inovação para Educação Brasileira. O presente artigo em análise utilizou como caminho metodológico os princípios da revisão bibliográfica sistemática de literatura, elaborando um protocolo com base das recomendações de Kitchenham (2004). Assim, ficaram definidos os seguintes procedimentos para realização da revisão bibliográfica sistemática: a) formulação de questões centrais de pesquisa; b) definição de uma estratégia de busca; c) análise da literatura selecionada.

Com efeito, o objetivo da pesquisa esteve pautado pela avaliação da presença de evidências sobre o uso de tecnologias em diferentes aspectos das práticas educacionais no ensino público de educação básica do Brasil, destacando a presença de tais tecnologias em escolas com currículos inovadores.

Dessa forma, foram norteados pelas seguintes questões: 1) Quais as características do currículo de escolas inovadoras? 2) Como escolas com currículos inovadores organizam a integração das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem?

Uma vez definida a estratégia de busca e feita a análise da literatura selecionada, os autores informaram que os trabalhos incluídos na revisão sistemática foram de Horta (2014), Moran (2015), Possebon (2017), Stork (2015), Santos *et al.* (2016), Almeida (2008) e Almeida e Prado (2009) e Gravatá (2013).

Com base nos artigos selecionados, a revisão bibliográfica sistemática propõe identificar evidências sobre a integração de tecnologias em diferentes aspectos das práticas educacionais no ensino público de educação básica do Brasil. Assim, considerando a pesquisa realizada, percebeu-se que há uma escassez na publicação de estudos sobre escolas inovadoras no Brasil e o papel da tecnologia nesses ambientes educacionais.

Sustenta ainda que, a maioria das publicações não demonstram evidências práticas sobre a integração tecnológicas em currículos considerados inovadores. Com isso, é primordial e necessário sobre ótica das práticas de pesquisa o foco em estudos voltados à ação e prática inovadora em escolas públicas no Brasil.

07: Objeto de análise

Título: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2016	Artigo Científico publicado na Revista Eletrônica Corpoconsciência UFMT	Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação física; Escolar; Professor.	Pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo.

O objeto de análise ao trazer o presente artigo sobre a Tecnologia da Informação e Comunicação e a Educação Física nas escolas, demonstra através de Tahara e Darido (2016), que as tecnologias estão cada vez mais inseridas na sociedade, portanto, no campo educacional é inevitável essa inserção, ainda que dependa de outros fatores, logo ocorre de forma lenta.

Sendo assim, utilizaram um estudo de natureza qualitativa, onde objetivaram uma reflexão sobre a utilização de tais ferramentas, sob o enfoque do uso nas aulas de educação física. Utilizando um procedimento metodológico, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da temática, buscando e selecionando a critérios qualitativos que refletem e argumentam a respeito da correlação entre as TIC's e as aulas de educação física.

Desse modo, foram apontadas algumas dificuldades quanto à inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação em aulas escolares. Entre as diversas dificuldades mencionadas, cita-se a falta de manutenção da sala de informática, bem como a pouca utilização das TIC's na escola, acentuada pela de estrutura física e recursos adequados e, sobretudo a falta de formação para inserção e utilização dessas ferramentas.

Assim, com esse quadro evidenciado pelo levantamento estudado, fica mais acentuado na área da educação física esse déficit tecnológico em aplicações pedagógicas. Dessa forma, os autores concluíram que a produção científica que enfoca a relação do uso de tais ferramentas tecnológicas e as aulas de educação física escolar, ainda que apontem um crescimento nos últimos anos, ainda é precária e pouco aplicada a nível nacional.

Portanto, é fundamental a reflexão sobre os estudos já realizados, objetivando a manutenção destes para uma maior aplicação prática-pedagógica sempre buscando um maior e melhor alcance dos objetos pacientes do estudo, com intuito de se construir uma relação educacional, com jovens e crianças ressignificando a educação através do uso das TIC's.

08: Objeto de análise

Título: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO, PESQUISA E PROPOSTA PEDAGÓGICA.			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2016	Artigo Científico Publicado na Revista Eletrônica, Educação, Formação e Tecnologias.	Dispositivos móveis; Educação Física; Tecnologias da Informação e Comunicação.	Pesquisa de cunho qualitativo.

Ao discorrer sobre a relação das Tecnologias da Informação e Comunicação com a Educação Física, os autores do presente artigo em análise apontaram alguns aspectos educacionais nos currículos de cursos de licenciatura em Educação Física, bem como a inserção da temática TIC em grupos de pesquisa no Brasil.

Ao mencionar a utilização de tais ferramentas em cursos superiores, coube destacar uma das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física, onde mencionam as competências e habilidades que devem ser adquiridas e desenvolvidas na formação do graduado.

Assim, apontam a utilização de recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes

de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e das áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional (Brasil, 2004).

Com isso, destaca-se que a menção às TIC's é primordial, porém, não há uma orientação para que tais diretrizes sejam tratadas como componente curricular.

Apresentando uma pesquisa de cunho qualitativo, foi evidenciada a partir das pesquisas sobre TIC e Educação Física, delimitando o seguinte objetivo: identificar a inserção da temática TIC e Educação Física nos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de grupos de Pesquisa no Brasil.

Citando Bianchi (2009), dispôs sobre a Educação Física e a sala de informática, como blogs e pesquisas na internet, onde a autora sugere a integração da educação física à sala informatizada. Abordam ainda os objetos de aprendizagem na educação física, como jogos pedagógicos digitais.

Cabe mencionar que também apontaram uma criticidade em relação às TIC na educação física sobre os aspectos positivos ou não do seu uso em sala de aula, bem como demonstraram o potencial dos dispositivos móveis nas aulas de educação física.

Com efeito, evidenciaram de forma pragmática que, quanto à inserção das TIC's nos currículos das licenciaturas em Educação Física, demonstraram que algumas instituições brasileiras perceberam a necessidade, no entanto é preciso elaborar ações proativas para inserção dessas ferramentas, seja em nível curricular ou de pesquisa.

Ainda na seara das pesquisas, a diversidade de temáticas que se relacionam com a Educação Física, pode afetar o estudo das potencialidades das TIC's na prática pedagógica.

Assim, ao reconhecerem uma sociedade cada vez mais pautada pelas tecnologias em vários setores e segmentos sociais, é preciso que estudantes, pesquisadores e professores de Educação física e instituições de educação básica ou ensino superior, possam consolidar essas mudanças de forma positiva abordada pela TIC, sempre contribuindo para o progresso educacional da sociedade.

09: Objeto de análise

Título: O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A TECNOLOGIA EDUCACIONAL: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2016	Artigo Científico	Educação Física; Formação de professores; EAD.	Pesquisa Bibliográfica.

O presente artigo pautou-se na atuação do professor de Educação Física, aliada à tecnologia educacional, onde implica a superação de muitos desafios, assim demonstrados. Dessa forma, esse profissional precisa buscar se atualizar e acompanhar as inovações didáticas, aliando-as à sua prática pedagógica. Seguindo essa temática, este estudo teve como objetivo, a partir do levantamento bibliográfico, discutir as condutas do processo de ensino-aprendizagem, com a intenção de aperfeiçoamento da prática profissional do professor de Educação Física.

Dessa forma, ao citar Maggio (1997), institui que a tecnologia educacional contribuiu na educação como um meio a mais no aprendizado, porém, sem perceber a sua importância no contexto educacional. É necessário ressaltar que não podemos extinguir o nosso principal comunicador educacional “o professor”, um partícipe valioso no processo educacional final. Com isso, apontaram que a tecnologia veio, sim, para ajudar; o que não podemos é confundi-la como principal caminho de aprendizagem; temos de manter o equilíbrio e a articulação para obter sucesso no final.

Portanto, objetivou na pesquisa, a discussão do uso das tecnologias nas aulas de educação física como instrumento a mais de ensino-aprendizagem. Com isso, apresentaram conceitos da tecnologia educacional, bem como, a formação de professores a distância e apontaram os seguintes desafios dos profissionais docentes para o uso de tais ferramentas, com isso assimilaram às funções didáticas do professor a distância que segundo Peters (2206) são: 1) Direcionar a atenção dos alunos. 2) Despertar e aumentar o interesse. 3) Fundamentar os objetivos. 4)

Expor os conteúdos em partes que facilitem a compreensão. 5) Fazer exercícios com os alunos e refletir sobre seus atos. 6) Ajudar a transmitir o que aprenderam.

Com isso, discutiu-se que, na Educação a Distância, todos têm o papel e a missão de trabalhar em caráter multidisciplinar, e os professores têm a função de elaborar as propostas com práticas e materiais alternativos. Tal tarefa demonstrou-se desafiadora, implicando em mudança de atitudes e de valores no seu comportamento diante do processo de ensino-aprendizagem, pois a tecnologia requer sempre a formação continuada para apoiar em suas inovações. Percebe-se, também, que esses profissionais estão bem amparados na qualidade no que diz respeito ao seu processo pedagógico e à sua prática profissional com uso tecnológico.

Assim, concluíram que por meio da presente pesquisa, além do ensino presencial, o ensino a distância tem total competência em trazer subsídios pedagógicos suficientes para o auxílio no campo de trabalho.

10: Objeto de análise

Título: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A TECNOLOGIA DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA			
Ano	Natureza de pesquisa	Palavras-chaves	Metodologias
2016	Artigo Científico publicado no Congresso Nacional da Educação- CONUDE	Educação Física; Escolar; Estágio de observação; Tecnologia.	Pesquisa qualitativa.

O presente objeto de análise em seu resumo dispõe que o ensaio trata-se é um trabalho científico solicitado pelo componente “A escola como espaço reflexivo para experiências pedagógicas em Educação Física - Estágio III”, que promoveu a abordagem da Educação Física e o ensino do esporte dentro das escolas com o objetivo de diagnosticar problemas nas turmas observadas, além de apresentar

contrapontos do uso das novas tecnologias dentro da sala de aula. A Educação Física Escolar é construída por uma diversidade de conteúdos a serem apresentados dentro da sala de aula ao abordar a cultura corporal, para que isso ocorra é preciso se apropriar de perspectivas e abordagens pedagógicas que permeiam a Educação Física Escolar.

Assim, o presente ensaio teve como proposta metodológica a utilização da observação direcionando para uma pesquisa de campo e apresenta um caráter qualitativo. Sendo este discriminado em três fases: fase exploratória, fase descritiva e fase explicativa. O papel do profissional de Educação Física é o de relacionar as atividades e as práticas corporais, principalmente os esportes dentro da escola.

A influência da mídia sobre a cultura corporal dos alunos é imensa, sendo assim, cabe também, aos professores, encontrarem meios e formas de utilizarem as novas tecnologias dentro das aulas de Educação Física.

Dessa forma, chegou-se, a conclusão de que a Educação Física Escolar, assim como a educação de forma geral, torna-se subordinada aos avanços tecnológicos, ao entender que os aparelhos eletrônicos estão cada vez mais acessíveis aos alunos e inseridos dentro das aulas, interferindo de formas positivas e de formas negativas, influenciando diretamente na percepção e no aprendizado dos estudantes, ponderou os autores.

5. CONCLUSÃO

Diante dos discursos analisados é possível chegar à premissa, ainda que de forma prematura, que existe sim um estudo que avança sobre a utilização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física. No entanto, esse avanço segue em passos lentos, isso em razão de dois fatores, sendo o primeiro a rapidez na inovação tecnológica desses suportes educacionais e o segundo e mais gravoso, visto que atinge diretamente o ambiente escolar, esta na inobservância do poder público, podendo-se afirmar em uma omissão as necessidades imprescindíveis da educação. Se há 20 anos era fundamental uma escola ter carteiras e giz, hoje essa necessidade se aliou a das ferramentas tecnológicas, tendo em vista que a sociedade de hoje mantém uma relação intrínseca com as mais diversas tecnologias, principalmente da seara da informação e comunicação.

Dessa forma, os modelos educacionais ganham novos contornos na aplicabilidade ao ser aprendiz. Assim, com base nos estudos mencionados, a introdução dessas ferramentas sem dúvidas levanta precedentes científicos sobre

a inovação tecnológica na educação e o quanto isso é fundamental para seu alcance cada vez maior.

Ao dispor na seara da Educação Física, esse suporte eleva seu status ao nível máximo da imprescindibilidade, uma vez que modula a importância da disciplina para educação, na formação básica do estudante como ser social em construção. Visto que, ferramentas de cunho tecnológico ampliam o grau de aprendizagem e permitem uma inclusão cada vez maior.

Com isso, pode satisfatoriamente concluir, o quanto é válido os discursos científicos sobre a utilização dessas ferramentas no meio educacional, sobretudo nas aulas de Educação Física. De modo geral, a utilização dessas ferramentas serve como verdadeiro suporte para inovar os métodos de ensino e aprendizagem, no entanto é preciso ampliar os fóruns de discussão, elevando a questão, a uma necessidade imprescindível para o progresso da educação e logo da sociedade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Patrícia Kricheldorf Hermes; PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. “As redes sociais como possibilidade de aprendizado no currículo e nas construções identitárias no contexto da educação infantil”. Currículo sem Fronteiras, v. 13, n. 1, p. 20-34, 2013.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

BIANCHI, P.; PIRES, G.L.; VANZIN, T. “As tecnologias de informação e comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física)”. Revista Linhas, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2008.

BORGES, Carla Gomes; COLOMBO, Bruno Dandolini. Os jogos eletrônicos como instrumento pedagógico nas aulas de educação física escolar. Revista Kinesis, Santa Maria, v. 37, p. 01-09, 2019.

COELHO, Claudia Regina Bergo. “Tecnologias da comunicação e informação na Educação Física Infantil”. Motriz, Rio Claro, v.14 n.3, p.337-345, jul./set. 2008.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERREIRA, A. F.; DARIDO, S. C. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Org.). Dicionário Crítico de educação física – 3. ed. rev. e ampl. P. 629-633 – Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: 6ª edição Editora Atlas SA, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. „Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. “” Campinas: Papirus, 2007.

LEITE, Lígia Silva. (Coord.). “Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula”. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

MOREIRA, Alberto da Silva. “Cultura midiática e educação infantil”. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1203-1235. Dezembro, 2003.

ROSA, M. P. A.; EICHLER, M. L.; CATELLI, F. “Quem me salva de ti?": representações docentes sobre a tecnologia digital. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 17, n. 1, p. 84-104, 2015.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista brasileira de fisioterapia, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.